

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 696 de 19/12/2012**  
**Resolução nº 1254/2012**

**REDONDA PROFUNDO**

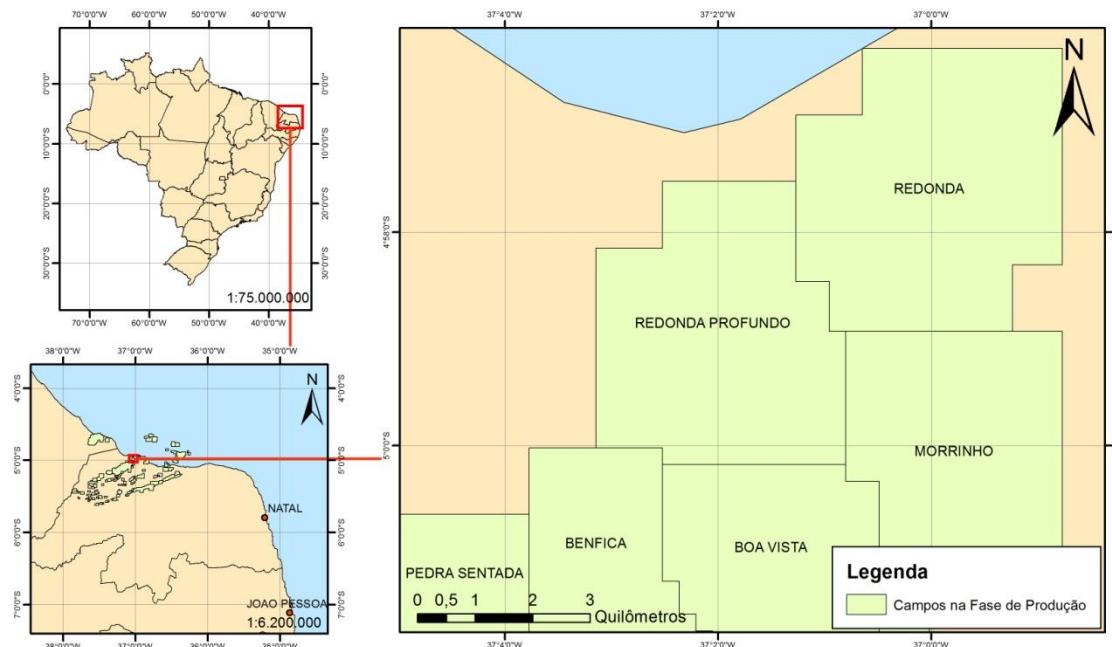
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003819/97-89
<b>Operador do Contrato:</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>Estado:</b>	Rio Grande do Norte
<b>Bacia:</b>	Potiguar
<b>Localização:</b>	TERRA
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	ÓLEO
<b>Área:</b>	17,8 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Produção
<b>Descoberta:</b>	31/10/1990
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	-
<b>Início de Produção:</b>	01/01/1991
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	30/07/2025

**Concessionário:**  
 Petróleo Brasileiro S.A.

**Participação (%):**  
 100

**Localização:** O Campo de Redonda Profundo, com área de desenvolvimento de 17,8 Km<sup>2</sup>, localiza-se na parte terrestre da Bacia Potiguar, no município de Areia Branca, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

**Mapa de Localização - Campo de Redonda Profundo**



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção do campo de Redonda Profundo (REP) chega às multivias da Estação Coletora A de Redonda Profundo (EC-REP-A) e escoa por oleodutos para enviar a produção até a Estação Coletora Central do Canto do Amaro (EC-CAM-Central). Na EC-CAM-Central é realizado o processamento primário junto com a produção de outros campos. Através do emprego de tanques de lavagem, a água é segregada e posteriormente tratada na ETAP (Estação de Tratamento de Água Produzida) e utilizada para injeção nos campos da polo de CAM com fins de recuperação secundária. O óleo efluente dos tanques de lavagem é bombeado, medido e enviado por oleoduto de 18" e 20" até o Polo de Guamaré para processamento final. Devido à baixa produção, o gás do campo de Redonda Profundo é ventilado nos tanques e não é aproveitado.

#### Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	72
Produtores*:	44
Injetores*:	11

\*7 poços são produtores e injetores em colunas distintas

**Geologia da área e Reservatórios:** O campo produz óleo dos arenitos fluviais a flúvio-estuarinos da Formação Açu (Albiano/Cenomaniano), através de onze zonas produtoras que ocorrem entre as profundidades de -610,0 m e -1120,0 m. O principal reservatório do campo é a Zona ACU940B U-REP, situada na base da seção produtora, com porosidade média de 24% e permeabilidades da ordem de 1400 mD, saturados com óleo de 42° API. O mecanismo primário de produção do principal reservatório do campo é o influxo de água, enquanto que para os demais reservatórios predomina a expansão de líquidos. O plano de drenagem do campo conta com um projeto de recuperação secundária por injeção de água implantado na Zona ACU940A U-REP.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	5,26
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	23,41
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,32

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	1,68
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,00
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,00

Fonte: BAR/2015

